

NOTA DE IMPRENSA

## **Novo edifício e crescimento da oferta formativa são as prioridades da nova diretora da Escola Superior de Saúde do IPS Madalena Gomes da Silva tomou posse a 18 de julho**

**Setúbal, 22 de julho de 2025** - Madalena Gomes da Silva, nova diretora da Escola Superior de Saúde do Politécnico de Setúbal (ESS/IPS), tomou posse na sexta-feira, dia 18, assumindo como prioridades o processo de transição para um novo edifício, ainda em construção, e o crescimento “articulado e sustentável” da oferta formativa.

*“A **passagem para o novo edifício, esperada ao longo de 25 anos, deverá concretizar-se, em pleno, no horizonte dos próximos quatro anos. A sua preparação detalhada é fundamental para a garantia de uma **transição eficaz, transformadora e promotora de desenvolvimento.** É um momento único que deveremos saber aproveitar**”,* referiu. E defendeu, a médio e longo prazo, *“**um quadro formativo integrado, flexível e intercomunicante**” entre os vários ciclos de estudos – dos cursos de licenciatura aos potenciais futuros doutoramentos, sem esquecer a “emergente tendência” das formações de curta duração - sempre “em estreita relação com a investigação produzida na ESS/IPS, e as organizações da comunidade”.*

Subdiretora da ESS/IPS ao longo dos últimos sete anos, a docente foi **eleita por unanimidade** em reunião do respetivo Conselho de Representantes da ESS/IPS, **sucedendo a António Manuel Marques**, que exerceu o cargo desde julho de 2018 até ao último mês de maio. Na sua equipa terá agora como **subdiretores os docentes António Freitas e Ana Lúcia Ramos**, empossados na mesma ocasião.

Na cerimónia, aproveitou para agradecer à comunidade académica da ESS/IPS, entre estudantes e colegas docentes e não docentes, pela confiança que lhe entregaram para desempenhar as funções de “maestrina desta banda”, como lhe chamou. *“Como qualquer orquestra, também esta precisa afinar instrumentos, treino individual e ensaios em conjunto. Este é um processo contínuo e é esse processo que faz de nós escola, não necessariamente o ‘espetáculo final’”,* disse.

Na sua intervenção, a **presidente do IPS, Ângela Lemos**, começou por expressar **reconhecimento público ao anterior diretor, António Marques**, pelo trabalho desenvolvido e *“contributo decisivo na consolidação da ESS/IPS como unidade orgânica de referência no contexto regional e nacional do Ensino Superior em Saúde”.*

Quanto ao novo ciclo que agora começa, considerou que “*será liderado por alguém que bem conhece a casa, os seus valores, os seus recursos, os seus desafios e as suas potencialidades*” e que tem atrás de si “*um percurso académico e profissional marcado pela excelência pedagógica, pela atividade científica relevante, pelo compromisso com a qualidade, com a internacionalização e com a construção de pontes — internas e externas — sempre com espírito de serviço público*”.

Além de subdiretora da ESS/IPS, Madalena Gomes da Silva assumiu vários cargos ao longo de **25 anos de docência no IPS**, nomeadamente os de presidente do Conselho Científico e do Conselho de Representantes, e de coordenadora de departamento, curso de mestrado e de licenciatura. Desempenhava desde maio as funções de diretora interina.

**Doutorada em Fisioterapia pelo King’s College London**, a docente acumula vasta experiência nas áreas de Gestão de Projetos e Educação em Fisioterapia, com particular incidência no trabalho em ambientes multidisciplinares e interculturais, através da coordenação de vários cursos internacionais na área da Saúde.

**Carla Ferreira**  
Técnico Superior  
Divisão de Comunicação e Relações  
Exteriores | Imprensa  
T. +351 265 710 814 | imprensa@ips.pt



CAMPUS DO IPS, ESTEFANILHA  
2910-761 SETÚBAL, PORTUGAL  
WWW.IPS.PT



Siga-nos nas redes sociais:



--

#### **Sobre o IPS:**

Há mais de 40 anos a fazer um caminho consolidado no ensino superior público, o Politécnico de Setúbal (IPS) integra cinco Escolas Superiores que abarcam importantes áreas do conhecimento: engenharias, tecnologias, ciências sociais, educação, desporto, ciências empresariais e saúde. A forte componente prática do ensino, bem como a formação em contexto de trabalho e o estímulo de competências nas áreas da inovação e do empreendedorismo, são traços distintivos do seu ADN. Mantém-se, por isso, há vários anos no topo da empregabilidade do ensino superior politécnico. É ainda membro da Aliança Universitária Europeia E<sup>3</sup>UDRES<sup>2</sup> e referência nas áreas da responsabilidade social e sustentabilidade ambiental.

Saiba mais em [www.ips.pt](http://www.ips.pt).